DONATO L.A.R. , OLIVEIRA R.R. , BERNARDELLI K.A , SANTOS C.N., SILVA N.M, NISHIO E.A, KONO M. H.

Estímulo ao aleitamento materno em recém nascido muito baixo peso em uma unidade de neonatologia de um hospital público do estado de São Paulo: Relato de experiência

Eixo temático: Gestão em Saúde

INTRODUÇÃO: O processo de amamentação é de extrema importância para a saúde e a qualidade de vida dos recém-nascidos (RN) prematuros. Oferece condições vitais ao bebê e vantagens para todos envolvidos neste prática. Nos deparamos ainda no Brasil com taxas de aleitamento materno exclusivo distantes do recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Esse cenário é ainda mais dramático quando se refere a RNs prematuros. Espera-se com esta experiência, superar algumas barreiras como a realidade clínica do RN, a separação do binômio durante a internação da criança, falta de experiência da mãe, intercorrências com a mama, além de interferências sociais externas.

OBJETIVO: Demonstrar com iniciativas de gestão assistencial o processo de estímulo ao aleitamento materno em RNs muito baixo peso.

MÉTODOS: Para sustentação da prática proposta, foi realizada inicialmente uma revisão integrativa, posteriormente a coleta de dados, observando a fundamentação, com trabalhos das base de dados: on-line (MEDLINE), (LILACS) e (BDENF) com publicações de 2017 a 2018, com descritores: “Aleitamento Materno” and “Neonatologia” and Assistência em Saúde em Neonatologia and “Recém-nascido” and Enfermagem em Neonatologia” Organizado o planejamento, iniciou-se a coleta de informações e intervenções assistenciais do estímulo a coleta de leite dos bebês da Neonatologia. A primeira estratégia foi estabelecer o Manual do Posto de Coleta de Leite Humano para as mães, com o objetivo de promover, proteger e apoiar a prática da amamentação. Após, entendeu-se a necessidade de gerenciar o volume de leite ordenhado no posto de coleta, o número de ordenhas realizadas, volume de coleta e volume ofertado aos RNs. Identificados os motivos e obstáculos que inibem a coleta de leite materno, foi possível promover estratégias de amparo e incentivo social, afim de diminuir o absenteísmo destas mães e conseqüente maior taxa de aleitamento materno na alta hospitalar.

RESULTADOS: Entre os anos de 2015 e 2017 a taxa de leite materno em RN muito baixo peso no momento da alta, definido como oferta de leite materno na forma de aleitamento ou leite materno ordenhado, manteve-se entre 63,6 e 84,6%. Taxa semelhante às encontradas nos 25% melhores centros da Rede Vermont Oxford.

Figura02: Taxa de aleitamento materno em RNs de extremo baixo peso

Fonte: Vermont Oxford Network, 2018

CONCLUSÃO: Com o aumento de adesão das mães na conscientização da coleta do leite, progredindo assim para maior oferta aos RNs hospitalizados. Com esta experiência, entendeu-se necessário conhecer os motivos e obstáculos que inibem as mães a adesão da coleta do leite. Com estes motivos identificados, foi possível promover estratégias de amparo e incentivo social, afim de diminuir o absenteísmo destas mães e conseqüente maior oferta de leite e o sucesso exitoso da experiência.

Figura01: Instrumento de Coleta de Leite Humano

	NÚMERO RN INTERNADOS	NÚMERO RN ELEGÍVEIS	NÚMERO DE ORDENHAS	VOLUME DE VOLUME COLETA	VOLUME OFERTADO	NÚMERO DE SEIOS MATERNO	NÚMERO DE RN ELEGÍVEIS	NÚMERO DE RN RECEBERAM
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								
26								
27								
28								
29								
30								
31								
TOTAL								

Fonte: Autores

REFERÊNCIAS:

Silvestre, Patrícia Kelly, Carvalhaes, Maria Antonieta de Barros Leite, Venâncio, Sônia Isoyama, Tonete, Vera Lúcia Pamplona, e Parada, Cristina Maria Garcia de Lima. (2009). Conhecimento e prática da amamentação de profissionais de saúde em serviços públicos de saúde. Revista Latino-Americana de Enfermagem , 17 (6), 953-960. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692009000600005>